

Relatório TCDF

O presente relatório tem como objeto a análise do site do Tribunal de Contas do Distrito Federal. O escopo é mencionar o que se encontra disponibilizado no site, deixando para momento mais oportuno análises de mérito dos conteúdos constantes na plataforma.

O site para acesso do Tribunal de contas do distrito federal é o www.tc.df.gov.br

Em sua página inicial constam em destaque abas de acesso com abas de fácil acesso com transparência, controle externo, consultas e serviços, espaço cidadão e espaço jurisdicionado.

Ainda dentro da página inicial, constam últimas notícias que, *a priori*, referem-se ao nicho de atuação do TCDF. Ao que tudo indica, as notícias possuem destaque conforme critério cronológico.

Ao final da página, é disponibilizado um campo para pesquisa em documentos, e outro para pesquisa Sinj (sistema integrado de normas jurídicas).

Ao lado, ainda na página principal, constam abas para consulta de acesso rápido.

Importante salientar a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, também disponível no site, exigindo para uso tão somente a seleção do texto que se deseja ter acesso, bem como opções para aumento de fonte, inversão de cores e destaque de links.

Ante a inexperiência do cidadão para com sites públicos, nota-se um zelo na aparência do portal do Tribunal de contas do distrito federal, o que, novamente, não possuindo cuidados pode afastar o cidadão da busca por informações que lhe dizem respeito.

Para os profissionais e estudiosos do direito, a navegação e a leitura do portal demonstra grande familiaridade. No entanto, quando se pensa nas mais variadas categorias e níveis de instrução escolar que podem buscar as informações pertinentes no portal do Tribunal de Contas do Distrito Federal, a linguagem técnica pode gerar algum grau de complexidade excessiva e ineficácia no trabalho de disponibilizar as informações pertinentes ao cidadão comum, de maneira sucinta e objetiva. A comunicação cumpre seu papel quando o ouvinte entende a mensagem passada. Implica dizer que, na

comunicação entre portais de transparência e seus interessados, esta deve ser despida de formalismos excessivos, ambiguidades.

Apesar do presente relatório não ter como escopo a análise do conteúdo constante no portal, merece destaque a opção “perguntas e respostas” encontrada na aba “transparência” que traz um rol de possíveis perguntas que o cidadão poderia fazer a si quanto da leitura e manuseio do site.

Relatório CLDF

O presente relatório tem por objeto trazer resenha reflexiva referente ao site da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em análise da página inicial, logo ao início percebe-se a aba a qual traz o título “transparência”. Nela, percebe-se um rol com diversas sub-abas que ao encontra-se acesso Lei de Acesso à Informação, Dados Abertos, Planejamento e orçamento da CLDF, Verbas indenizatórias, Pessoal, Fascal, Despesas com publicidade, Outras despesas, Licitações, Contratos, Atos Administrativos, Relatórios de Atividades, Indicadores legislativos e Organograma da Casa.

Quanto a demonstração de gastos por parte da própria CLDF, o site demonstra de maneira clara e transparência o acesso aos gastos dos legisladores distritais em diversos nichos, sendo possível acesso aos contratos de licitação, gastos com verbas de gabinete, despesas com publicidade, dentre outros. Porém, quanto a demonstração do orçamento e acompanhamento do gasto orçamentário referente aos gastos GDF o site peca não pela falta de material, mas sim, devido a dificuldade de leitura de maneira integrativa do material. É necessário que a pessoa que procura os dados procurem por diversas pastas e arquivos separados em diversas abas, fato este que pode condicionar.

Ademais, cabe ressaltar a falta de materiais em certas pastas. Por exemplo, a pasta de relatório analítico e parecer prévio de contas do GDF apresenta somente as contas de 2015, porém, como mérito, cabe ressaltar a presença dos relatórios de gestão fiscal resumidos, bem como, os relatórios anuais de atividade legislativa com todas atividades da comissão de economia, orçamento e finanças (CEOF), comissão responsável no âmbito legislativo pelo acompanhamento orçamentário do GDF.

Por fim, cabe louvar a posição da câmara legislativa para com a demonstração clara de seus gastos, porém, cabe ainda ressaltar a falta de interatividade do material de maneira mais simples tanto para acesso ao público quanto para visualização. Cabe também ressaltar a omissão de certos materiais, necessários para o devido controle social externo, para o cumprimento da transparência com princípio da administração pública.

Relatório CGDF

Ao fazer a análise de do site da CGDF foi necessário averiguar os seguintes

aspectos: facilidade de acesso ao cidadão, layout, aspectos técnicos, quantidade de informações e atualizações. O maior foco foi justamente averiguar a facilidade de acesso pelo cidadão comum. Mais a frente será necessário e interessante pensar no nível de conhecimento (da existência deste órgão inclusive) do contribuinte brasileiro sobre Controladoria Geral do Distrito Federal e outros sites de transparência, inserção social e cidadania.

O site faz uma apresentação breve sobre o que é a CGDF, é bem estruturada e com poucos termos técnicos (jargões). O site apresenta o controlador geral, traz e-mails da estrutura do órgão para contato, as bases jurídicas de cada órgão descentralizado da CGDF são bem apresentadas. Cabe ressaltar que quando iniciei a análise deste site havia alguns problemas, como no submenu Ações e programas q tinha uma sigla de difícil assimilação que, somente lendo é possível descobrir do que se tratava: “IA-CM NA CGDF/IA-CM AT CGDF” (Internal audit capability model na CGDF) e também Transparência da Copa de 2014 na aba transparência que direcionava para um site antigo. Esses problemas foram corrigidos durante o mês de maio de junho.

O site se encontra amplamente atualizado como na aba Sobre o conselho de transparência e controle social; Manual de dados abertos; Plano de dados; CGDF na imprensa, etc. O site não apresenta links quebrados.

Há um elogiável submenu chamado “Transparência e cidadania” que possui portais chamados Portal da Transparência, SIGA Brasília, Dados abertos, além da ouvidoria com diversos dados de fácil acesso e assimilação. Tais dados são de fácil assimilação e acesso, porém são pouco divulgados. O instrumento SIGA Brasília possui

um poderoso instrumento de fiscalização do cidadão comum. Este portal possui, por exemplo, a escala dos médicos dos hospitais do Distrito Federal, uma possibilidade real de entidades, cidadãos comuns, etc fiscalizar in loco se a escala está sendo cumprida.

O site é praticamente inquestionável quanto ao seu aspecto visual, prático e informacional. Pode-se constatar, entretanto, que instrumentos de divulgação do site como Facebook possui pouca visibilidade, com apenas 23631 “curtidas” em 12/06/2019.

Em suma, a percepção final é de que o site é organizado, útil para acesso do cidadão comum mas o que se pode perceber preliminarmente é que o órgão, seu site e outros meios de comunicação são pouco conhecidos na massa da população.

Comissão Controle de Gastos Públicos

OAB/DF